Recife, 3 de janeiro de 2012 www.jconline.com.br - ano 93 - número 3 - R$ 1,50

jornal do commercio

TERÇA-FEIRA

Litoral Norte deve ganhar novo acesso

Governo estuda criação de rota rodoviária, em parceria público-privada, com pedágio, como na Ponte do Paiva. Iniciativa deve resgatar o turismo de Itamaracá e agitar outras praias da região. economia 1

INCÊNDIO Fogo destruía 60% do galpão de fábrica de guardanapos, em Jaboatão. Como a unidade estava fechada, não houve feridos. cidades 2

Jogo duro com os taxistas

Por causa da escassez no ano-novo, CTTU vai tornar fiscalização mais rígida. Primeira ação será forçar categoria a cumprir o mínimo de dez horas por dia nas ruas, para evitar repetição do problema durante o Carnaval. cidades 1

FISCALIZAÇÃO Ipem abria a inspeção obrigatória dos táxis. Carros são dos donos, mas serviço é concessão pública e há regras a serem cumpridas

Violência mais forte que o Pacto

Dados preliminares apontam apenas dois homicídios a menos em 2011 em relação a 2010 no Estado. cidades 2

Recife Antigo com iluminação renovada

Seis ruas do bairro tiveram os postes de concreto trocados por hastes de aço galvanizado, com seis metros de altura. cidades 3

Quase 500 mil famílias perdem a tarifa social

Quem não se recadastrou vai ficar sem o desconto de até 65% na conta da Celpe, mas há como receber o benefício. economia 5

voz do leitor

"O Brasil está vivendo um momento de grave e profunda crise de valores éticos." **Célio Cruz** página 9

Tragédia provoca ato em Tacaratu por segurança no trânsito

cidades 2

Teresa assume como primeira mulher a presidir o TCE

páginas 3, 4 e 8 (editorial)

Homem se fazendo passar por jornalista é preso em Tejipió

capa dois

Moradores são retirados de casa no Rio

Em 48 horas do fim de semana, choveu o esperado para 15 dias de janeiro. página 6

FPF inicia hoje última vistoria nos estádios

Entidade vai avaliar todos os campos que serão utilizados no Pernambucano 2012. esportes 3

assinaturas: (81) 3413.6100 www.assinejc.com.br
classificados: (81) 3413.6400 www.classificadosjc.com.br
anúncios: (81) 3413.6800 www.comercialjc.com.br
pabx: (81) 3413.6110

JORNAL DO COMMERCIO
Capa
Pag. Nº 3
Data: 03 / 01 / 12

Jogo duro com os taxistas

Por causa da escassez no ano-novo, CTTU vai tornar fiscalização mais rígida. Primeira ação será forçar categoria a cumprir o mínimo de dez horas por dia nas ruas, para evitar repetição do problema durante o Carnaval. © cidades 1

FISCALIZAÇÃO Ipem abriu a inspeção obrigatória dos táxis. Carros são dos donos, mas serviço é concessão pública e há regras a serem cumpridas

JORNAL DO COMMERCIO

Capa 2 Pag. Nº 2 Data: 03 /01/12

jc em minutos

Terça, 3/1/12

cidades

Mamógrafo itinerante no Recife

A Secretaria da Saúde, da Prefeitura do Recife, disponibilizou uma unidade móvel para realizar exames de mamografia em mulheres com mais de 40 anos de idade. 5

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº3 Data: 03 /01 /12

Teresa defende "ação preventiva" dos TCEs

CORTE DE CONTAS Conselheira assume presidência do tribunal e, no discurso, diz ser um "equívoco" associar a ação cautelar dos TCs como empecilho à celeridade de obras públicas

Gilvan Oliveira
goliveira@jc.com.br

A conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Teresa Duere defendeu, em seu discurso de posse na presidência da Corte, ontem, a atuação preventiva dos órgãos de controle de gastos públicos para evitar danos ao erário. Ela considerou "um equívoco" associar a atitude cautelar dos TCs como empecilho à celeridade em obras públicas, principalmente às estruturadoras.

Sem citar nomes, Duere classificou como "não republicanas" as "opiniões equivocadas" dos que defendem que a atuação preventiva dos órgãos de controle "tolhem o desenvolvimento". Duas atuações preventivas do TCE que se destacaram em 2011 foram no Recife: na licitação da Via Mangue e na contratação da fornecedora de merenda escolar às escolas municipais.

As declarações de Duere soaram como um desagravo às posições defendidas por lideranças do PT e do PSB, caso do ex-presidente Lula e do governador Eduardo Campos, que estava presente à cerimônia de posse dela na sede do TCE. Ainda como presidente, Lula fez duras críticas à paralisação de obras do PAC determinadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), ao se deparar com indícios de superfaturamento.

Na posse como ministra do TCU, no final de outubro, a ex-deputada Ana Arraes, mãe do governador, defendeu o "controle inteligente" como referência de sua atuação, onde os TCs funcionariam como aprimoradores da gestão pública, determinando a paralisação das obras em último caso. Eduardo também advoga esta tese, mas ele deixou rapidamente a sede do TCE após a solenidade de posse sem falar com a imprensa sobre o discurso da nova presidente.

FALA Teresa Duere discursa na solenidade do TCE: recado aos críticos da ação que paralise obras

Com forte viés político e recheado de recados velados, o discurso de posse de Teresa Duere fugiu à regra dos pronunciamentos dos integrantes do TCE. "Preocupam-me a busca da unanimidade de pensamento, a manipulação de opiniões, a fraqueza das manifestações de quem pensa diferente e as eventuais tentativas de ingerências indevidas. Preocupa-me as iniciativas que surgem, aqui e acolá, de 'regular a imprensa'", disse ela, em referência a iniciativas de controle da mídia lançadas por petistas.

Teresa voltou a enfatizar que, em sua gestão no biênio 2012/2013, vai procurar meios de exigir dos vereadores justificativas jurídicas quando aprovarem contas dos prefeitos contra recomendação do TCE e prometeu aproximar mais o tribunal da sociedade.

A cerimônia de posse lotou o Pleno do TCE ao ponto de muitos presentes assistirem a cerimônia em pé e várias pessoas não conseguirem entrar no salão. Além do governador, estiveram presentes o ministro do TCU José Múcio Monteiro, representantes do Judiciário e do Legislativo e o prefeito do Recife em exercício, Milton Coelho (PSB).

Conselheira há nove anos, Duere foi a primeira mulher a integrar o tribunal e agora tornou-se a primeira a presidi-lo. Ela teve uma militância política à esquerda e também à direita: integrou o Movimento Cristão Popular, ligado ao arcebispo emérito de Olinda e Recife Dom Hélder Câmara, morto em 1999, e fez carreira como deputada no PFL.

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 3 Data: 03/03/12

Editoria de Artes/JC

Frases do discurso de posse

Confira trechos do discurso da conselheira Teresa Duere ao assumir o TCE

Cremilcon Campos/JCImagem

- "Sempre fui patrulhada por extremismos políticos de todos os matizes (...). Fui rotulada à esquerda e à direita, de acordo com miopias do momento. Essas vivências me ensinaram a procurar ficar sempre à frente do meu tempo"
- "Não tenho a intenção deliberada de quebrar tabus ou subverter paradigmas. Se isso ocorre, em algumas situações, é consequência da ousadia de inovar e da capacidade de renovar-me"
- "Preocupam-me a busca da unanimidade de pensamento, a manipulação de opiniões, a fraqueza das manifestações de quem pensa diferente e as eventuais tentativas de ingerências indevidas"
- "Preocupam-me as iniciativas que surgem, aqui e acolá, de 'regular a imprensa'. Preocupam-me opiniões equivocadas de que a atuação dos órgãos de controle e dos Tribunais de Contas 'tolhem o desenvolvimento' e 'atrapalham' a ação de governos. Em última análise essas não são posturas republicanas"
- "Tenho uma visão de política em que arranjos de conveniências devem ser práticas implacavelmente condenadas e abolidas. A ação política e gerencial aceita pelo povo é subordinada à ética e à decência"
- "Recuso a irresponsabilidade como bússola e o quixotismo como estandarte. Não confundo discordância com ultimato, nem lealdade com subserviência"
- "Lealdade é um valor praticado entre companheiros, mas há uma forma de lealdade que se sobrepõe a todas: como primado a lealdade a si mesmo, como consequência, à lisura e aos princípios universais"

Medida cautelar será valorizada

Com o objetivo de mostrar o quanto as ações preventivas do TCE trazem de economia aos cofres públicos, a nova presidente do tribunal, Teresa Duere, prometeu divulgar no fim do ano um relatório com o resultado de todas as ações cautelares promovidas pelo órgão. O levantamento teria o valor inicial da obra ou contrato e quanto eles passaram a custar depois da ação do tribunal. Ela mencionou que o governo estadual já vem seguindo as orientações do TCE nas obras preparatórias para a Copa do Mundo de 2014.

"Queremos apresentar esses resultados no final do ano, mostrando que o tribunal através dessas ações – que são preventivas e estão sendo bem acolhidas pelo Executivo, no caso da Copa (obras preparatórias da Copa do Mundo). Teremos um grande resultado para apresentar à população", afirmou ela.

Uma ação cautelar do TCE levou à redução das obras da Via Mangue, no Recife. O custo final caiu de R$ 418 milhões para R$ 320 milhões.

MISSÃO Loreto (D), na foto com Eduardo: agora na ouvidoria

Duere também citou como uma das prioridades do TCE para este ano o julgamento da auditoria nas folhas de pagamento de todas as Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos 184 municípios do Estado. A iniciativa pioneira ganhou grande impulso na gestão de Marcos Loreto, que deixou ontem presidência assumindo a ouvidoria do tribunal.

Essa auditoria revelou que vários servidores mortos que continuam a receber salários, acumulação irregular de cargos públicos, salários acima do teto do funcionalismo (R$ 27 mil) e até pessoas com domicílio no exterior que constam na folha de pagamento de prefeituras e Câmaras. Ela deve ser julgada no primeiro semestre deste ano.

Mais na web

Veja vídeo da posse no **www.jconline.com.br**

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº3 Data: 03/02/12

pinga-fogo

Sheila Borges (interina)
sborges@jc.com.br
twitter: @borges_sheila
telefone: (81) 3413.6340

Tem que sair do gabinete

No campo político, 2012 começa bastante movimentado. As articulações, que já eram intensas no segundo semestre de 2011, tomam agora uma proporção ainda maior. Ninguém quer perder tempo para não correr o risco de ser "atropelado". Já tem partido com reunião marcada para o próximo fim de semana. Férias de verão? Só para a pauta oficial do Parlamento. Isso porque é justamente nessa fase que todos estão voltados para as suas bases eleitorais.

É nesse cenário que a coluna decide deixar os gabinetes, as salas de reuniões e a redação para ouvir o cidadão nas ruas. Ao longo dessa semana, contando com a colaboração do repórter Rafael Dantas, vamos registrar a "agenda do povo". Perguntamos ao eleitor, em pontos de grande circulação no Recife, quais são as prioridades que os candidatos a prefeito precisam contemplar nas propostas que apresentarão como plataforma de gestão.

Mobilidade é uma preocupação central, mas a população revelou que dois setores continuam merecendo uma atenção especial: educação e saúde. Contemplamos as opiniões de moradores de cidades da Região Metropolitana do Recife.

Ficou claro que os políticos não podem focar nas articulações políticas e nas negociações em busca do apoio de Eduardo Campos. Chegará ao poder ou permanecerá nele quem conseguir traduzir, no discurso e nas propostas, a "agenda do povo".

Gregos e troianos

Ao tomar posse na presidência do TCE, Teresa Duere prometeu enfrentar muitos desafios, como o do fim do "voto político" nas Câmaras. Mas o TCE ainda não divulgou a relação de conselheiros e ex-conselheiros beneficiados com o auxílio-moradia, pagamento condenado por Eduardo Campos. Duere recebeu pela Assembleia.

Mau humor

2012 promete ser um ano difícil para o presidente nacional do PT, Ruy Falcão. Procurado ontem por Bruna Serra para falar sobre o caso do Recife, foi curto e grosso: "Estou de férias". E desligou.

E a quarentena?

A oposição "surpresa" com o sim de Ana Arraes, do TCU. Vai relatar um dos processos da transposição do Velho Chico. FBC, ministro da obra, é PSB, ex-partido de Ana, que já disse ser contra a paralisação.

O céu está nublado em Caruaru

João Lyra Neto não foi, mas mandou a filha Raquel. José Queiroz sentiu a ausência de muitos líderes da Frente Popular em sua festa.

O céu está nublado no PSB

Milton Coelho não apareceu na festa dos socialistas. O mal-estar interno continua. Oficialmente, cumpria agenda na PCR.

Repercussão do auxílio-moradia

Dorany Sampaio considera "ilegal e imoral" a incorporação desse benefício aos salários de políticos residentes na RMR. Disse que não se espantará se aparecer um auxílio-*happy hour*.

Com a palavra, o leitor

JC - O que não pode faltar nas propostas dos candidatos a prefeito nas eleições 2012?

GILDA GONÇALVES - A saúde deve ser o tema prioritário. Nos hospitais e postos de saúde, o atendimento ainda é péssimo. Infelizmente, muitos funcionários tratam os pacientes como se estivessem fazendo um favor, enquanto estamos pagando impostos por este serviço. Conheço muita gente que precisou recentemente do serviço público de saúde e o atendimento foi ruim. Além disso, outro assunto que deve ser discutido é a educação. Os professores têm ainda um salário muito baixo e isso se reflete na qualidade do ensino das escolas públicas, que também têm uma estrutura muito ruim para os alunos. **Gilda é bacharel em direito e moradora de Paulista.**

© Com Rafael Dantas

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº4 Data: 03 / 02/ 12

Deputados silenciam sobre fala de Eduardo

AUXÍLIO-MORADIA Um dia após o governador ter se posicionado contra o pagamento retroativo do benefício pela Alepe, parlamentares evitam polêmica com Eduardo Campos

Cláudia Vasconcelos
cvasconcelos@jc.com.br

A "lição de moral" dada pelo governador Eduardo Campos sobre o auxílio-moradia retroativo para ex-deputados estaduais parece ter constrangido alguns dos 52 beneficiários. Em entrevista ao **JC** no domingo (1º), Eduardo, que em tese poderia ter solicitado a verba mas a recusou, disse não ser favorável ao pagamento. "Quando você fala com atitudes, é muito mais forte do que com palavras", disse, na ocasião. Questionados sobre a declaração, três ex-parlamentares dessa lista optaram por se calar, não sem demonstrar irritação.

Os três foram abordados após a cerimônia de posse da nova presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Teresa Duere. O deputado federal João Paulo (PT), que recebeu R$ 17.708,76 divididos em três parcelas, aparentou desconforto ao ser indagado sobre o "pito" do governador. "Não vou falar, deixa a coisa caminhar."

O presidente da Agência Reguladora de Pernambuco, Roldão Joaquim, que é conselheiro aposentado do TCE e em cuja conta caíram R$ 15.356,49, alegou não ter lido a entrevista com Eduardo e desconversou. "Estava em São Joaquim do Monte e só voltei hoje (ontem)", limitou-se a dizer.

SEM PROBLEMA Uchoa, na posse de Teresa Duere, disse não ter se incomodado com o governador

Também ex-deputado da lista do auxílio, o secretário de Habitação do Recife, Sebastião Rufino (PSB), evitou confrontar o governador. "Não quero comparar minha posição com a dele. Só sei que não somos os únicos a receber." Referiu-se ao fato de o TCE e o Tribunal de Justiça terem autorizado o repasse do mesmo benefício retroativo.

Quem não se incomodou com a bronca foi o presidente da Assembleia, Guilherme Uchoa (PDT), que autorizou a liberação do auxílio em dezembro de 2010. "No dia em que eu ficar chateado com o governador, saio da política", gracejou. Garantiu estar "pronto" para responder às ações judiciais que devem surgir contra a decisão da Casa.

> João Paulo evita comentar a "bronca" do governador

Até amanhã, a militante do PV René Patriota planeja propor ação popular na Justiça contra o benefício. Ela está colhendo assinaturas de moradores do Coque e de Afogados, no Recife. Desde outubro, ex-parlamentares de 1994 a 1997 recebem o auxílio-moradia retroativo a esses quatro anos. Invocaram o princípio da isonomia entre os poderes para solicitar a verba, pois deputados federais tiveram direito a ela na época.

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 5 Data: 03/03/12

João x João: dirigente descarta intervenção

ELEIÇÕES José Guimarães – vice-presidente nacional do PT e um dos coordenadores do grupo que trata das disputas no Nordeste – faz alerta e cobra definição da municipal

Bruna Serra
Especial para JC

Vice-presidente nacional do PT e um dos coordenadores, no partido, do Grupo de Acompanhamento Eleitoral no Nordeste, o deputado federal José Guimarães (PT-CE) rechaçou ontem a possibilidade de intervenção da Executiva Nacional na celeuma que se transformou a sucessão municipal no Recife. Mesmo contido nas palavras, o petista garantiu que está descartada qualquer intervenção regimental no processo eleitoral da capital pernambucana, que é comandada pelo PT desde janeiro de 2001. "Não é aconselhável, nossa ação é política", disse o parlamentar ao **JC**.

Exatamente por seguir este entendimento, José Guimarães jogou no colo da Executiva Municipal a responsabilidade da condução do processo, que tem como principais protagonistas o prefeito João da Costa (PT), que planeja disputar a reeleição, e seu antecessor, o hoje deputado federal João Paulo. Na avaliação de Guimarães, cabe ao diretório recifense fechar questão sobre quem será o indicado do partido para a disputa que se aproxima. O parlamentar alertou, contudo, que o PT não admite a possibilidade de perder o comando da capital pernambucana. "O PT sempre surpreende e a nossa expectativa é que o diretório municipal defina o caminho. Entendemos que não cabe uma derrota no Recife. Por isso, é preciso que o diretório municipal chame o feito à ordem e decida o caminho", destacou o dirigente.

Leonardo Prado/Agência Câmara

RECADO Guimarães afirma que intervenção não é aconselhável

Assim como ocorre em Fortaleza, onde a prefeita Luizianne Lins (PT) enfrenta uma forte resistência interna e deve ter dificuldades para indicar o sucessor, Guimarães admite que a situação no PT pernambucano é complicada. "Tem uma crise, claro. Mas ainda vemos que está dentro do normal. Durante o mês de janeiro é a hora do diretório municipal iniciar o debate em torno da estratégia eleitoral a ser adotada, bem como do nome que será posto na disputa. O prefeito precisará ser ouvido e estamos apostando que o diretório municipal cumpra o seu papel", disparou.

Até a segunda quinzena de janeiro serão definidos data e local da próxima reunião do Grupo de Acompanhamento Eleitoral do Nordeste, que tem o deputado João Paulo também como coordenador. Guimarães informou que o encontro será no Recife ou em Fortaleza, provavelmente no último final de semana do mês.

JORNAL DO COMMERCIO
Opinião
Pag. Nº 8
Data: 03/08/12

editorial

Os projetos do TCE

O Tribunal de Contas do Estado tem, desde ontem, pela primeira vez uma mulher em sua presidência: a conselheira Teresa Duere, que, além de ter exercido mandatos parlamentares, já é uma veterana daquela instituição. Ela pretende, entre outras coisas, criar um novo modelo de julgamento das contas, com o objetivo de evitar o voto político, nas Câmaras Municipais, separando as "contas de governo" das "contas de gestão". Quer, igualmente, dar mais transparência às ações do TCE, que, segundo ela, não tem sua missão reconhecida como deveria pela sociedade. Outra meta é manter a louvável atuação da Escola de Contas.

Na verdade, não dá para imaginar que a chegada de uma mulher à presidência do TCE vai mudar inteiramente seu perfil. Trata-se de uma instituição consolidada a que faltam detalhes de rotina e aperfeiçoamento no trato com o seu público-alvo, principalmente a administração pública na base, o município, onde a maioria das pessoas até confunde sua natureza jurídica. É comum questionar-se a incapacidade do Tribunal de Contas de punir exemplarmente maus administradores públicos, dando-se como jurisdicionais as atribuições meramente fiscalizadoras do TCE.

É importante acentuar que ao assumir a presidência a ex-deputada Teresa Duere herda um mapa estratégico iniciado em 2008 e com termo final em 2012, com metas que vão além do ano-novo e de qualquer presidente ou colegiado de conselheiros. São propósitos que ressaltam a missão fiscalizadora e moralizadora do órgão, o que nos leva à constatação de que para se ter um novo modelo de TCE é preciso o preenchimento do mapa estratégico proposto e, simultaneamente, uma ação pedagógica para não deixar nenhuma dúvida de que o órgão precisa da mobilização e da parceria social.

Outra lição elementar talvez consista em acabar de vez com a suspeita de que o TCE é um reduto de políticos em vias de aposentadoria e que pelo vício da atividade eleitoral partidarizam o que deveria estar acima de qualquer sigla política. Contribui para alimentar as dúvidas atividades como a eleição do filho de um conselheiro, acompanhada de suspeitas de que o apoio de prefeitos estaria associado à apreciação mais generosa de suas contas, o que aconteceu nas eleições de 2010. Isso significa que a presidente tem pela frente bem mais que a meta de separar "contas de governo" das "contas de gestão" para o TCE vir a ter um maior reconhecimento da sociedade.

Quando se propõe a mobilizar a sociedade para o controle social, o tribunal se compromete a dar o exemplo, tornando mais rigoroso esse controle. Até para que saia do folclore político a ideia de que os governantes municipais assumem o poder pensando que o mandato privatiza o dinheiro público. Desfazer esse equívoco tem sido mais uma atividade da Polícia Federal que da ação dos Tribunais de Contas, como efetivamente deveria ser. Resta saber se a futura presidente do TCE tem essa preocupação.

JORNAL DO COMMERCIO

Opinião Pag. Nº 8 Data: 03/05/12

Auxílio escandaloso

Fábio Lucas
fabiolucas@uol.com.br

O ano político pernambucano terminou com uma bomba de origem retroativa e potencial efeito sobre as eleições municipais. Parece uma aberração, tamanha a dimensão do absurdo: deputados e ex-deputados estaduais estão recebendo parcelas de dinheiro referentes a um "auxílio-moradia" a que supostamente fariam jus, no mandato entre 1995 e 1998, mesmo morando na capital. A lista de beneficiados é extensa e conta com expoentes dos principais partidos, inclusive dois pré-candidatos bem colocados nas pesquisas de intenção de voto para a disputa majoritária deste ano, como divulgou o blog Acerto de Contas, primeiro a levantar o tapete da triste história.

A vantagem financeira extra já vem sendo paga há três meses, o que significa que nenhum deles pode alegar que não sabia do que se tratava. Serão 36 parcelas que podem somar R$ 354 mil para cada um. A naturalidade esboçada em algumas reações é sintomática de pelo menos duas graves distorções, que afastam o senso comum do exercício do poder e atiram no lixo o conceito dos políticos.

A primeira seria o descaso com a opinião pública, como se não fizesse qualquer diferença mais uma notícia "caluniosa" nos jornais. A segunda seria o indício do mau hábito nacional, de lidar com o dinheiro do contribuinte ao bel prazer, desprezando as imensas necessidades coletivas que se acumulam em detrimento da cobiça pessoal ou em favor de projetos partidários. "É uma esculhambação. Um deboche que depõe contra a imagem do Legislativo", definiu o deputado Paulo Rubem.

A Assembleia Legislativa divulgou nota oficial para justificar a distribuição de benesses respaldada na lei de isonomia salarial entre os Poderes. No entanto, o véu da legalidade não esconde o abuso e a indignidade de um fato merecedor da repulsa da sociedade. Da parte da instituição parlamentar estadual, é lamentável que a Casa de notável tradição e tantos serviços prestados a Pernambuco considere o repasse de recursos desta natureza com isenção de questionamento.

Depois do famigerado "auxílio-paletó" e das suspeitas subvenções a entidades filantrópicas de fachada, a Assembleia deveria ter entendido que a população não tolera a falta de transparência e o abuso na gestão dos recursos. Por outro lado, da parte dos nomes envolvidos, além de lamentável, o recebimento do dinheiro extra a título de auxílio-moradia configura uma atitude imoral – e, para o cidadão comum, decepcionante. A OAB promete acompanhar de perto os desdobramentos do caso.

Como ressaltou a colunista do **JC** Sheila Borges, "o que se espera de homens públicos são bons exemplos". O auxílio-moradia retroativo dificilmente é inspirador de boas práticas. Trata-se de uma chacota com a honestidade que teima em vigorar no País, onde a ética do dinheiro fácil vai se tornando a cada dia menos surpreendente. O estarrecedor se dilui no que há de deprimente no episódio, atirando às costas dos eleitores a responsabilidade pelo futuro.

O pior é que o auxílio escandaloso nivela por baixo a elite detentora de altos cargos no serviço público nacional. Nos últimos anos, integrantes dos três Poderes têm se esforçado para se superar nos privilégios que se concedem, em mútua anuência, aprofundando, sem qualquer desfaçatez, o poço da desigualdade que cerca a sexta economia do mundo.

© **Fábio Lucas** é jornalista

JORNAL DO COMMERCIO

Voz do Leitor Pag. Nº 9 Data: 03/ 01/ 12

repórter jc

por e-mail: reporterjc@jc.com.br twitter: @jc_reporterjc

Julgamento sem pauta

Com experiência na Justiça do Trabalho e pouca vivência em matéria penal, a nova ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, deverá pedir vista sobre o processo do mensalão quando chegar a sua vez de votar. Ela será a terceira ministra a se manifestar durante o julgamento, que poderá ocorrer após o recesso do Poder Judiciário, mas ainda não tem data marcada pelo Supremo. Antes dela, falarão o relator, Joaquim Barbosa, e o revisor, Ricardo Lewandowski. O primeiro é dado como defensor da condenação dos 39 réus. O segundo, como voto contrário à condenação dos mensaleiros em grupo. Ocorre que, no segundo semestre, o STF perderá dois de seus atuais ministros, que entrarão na aposentadoria: Cezar Peluso e Ayres Britto. A expectativa é esperar pela decisão do STF: se colocará o julgamento em pauta no 1º semestre ou se aguardará a substituição dos ministros aposentados.

André esclarece paternidade

Secretário de Turismo da Prefeitura do Recife, o deputado estadual André Campos (PT) esclareceu ontem em seu Twitter: "Aos que perguntaram. Quem organiza o Carnaval, a Virada Cultural e o Rèveillon é a Fundação de Cultura da Cidade do Recife". Registrado.

Pragmatismo 1

Eduardo Campos (PSB) deixou claro que não dividirá com os prefeitos as ações nos municípios. No Natal em Gravatá, por exemplo, o camarote do governo foi separado do da prefeitura, embora vizinhos.

Pragmatismo 2

De Sérgio Guerra sobre voto em Ana Arraes (PSB) para ministra do TCU: "PSDB e PSB podem se encontrar lá na frente". E por que não votou em Aldo Rebelo?: "PSDB e PCdoB jamais se encontrarão". Na Rádio Folha.

Recife perde sua referência

A cidade perde aos poucos as suas antigas referências. Chegou a vez do "INSS" estampado no alto do edifício na Avenida Dantas Barreto, que já foi sede da superintendência regional do órgão e foi uma das dicas mais corriqueiras para qualquer pessoa se localizar no centro do Recife.

Trégua na briga entre os dois Joões no Recife

João Paulo promete não falar mais nada até fevereiro. João da Costa aproveita férias de 15 dias em Buenos Aires, Argentina.

Ano eleitoral começa com novas marcas

A Prefeitura do Recife está atrás de uma marca para a administração João da Costa (PT) em pleno ano eleitoral.

Leitura diária

Entre os melhores livros que Humberto Costa (PT) leu em 2011, *O Sentimento de Culpa*, de Paulo Guedes e Júlio César Walz, e *Privataria Tucana*, de Amauri Ribeiro Jr. Interessante.

Rapa partidário

Os ladrões fizeram a festa no final de ano. Antes do Natal, arrombaram a sede do PT em Santo Amaro. Na véspera do Ano Novo, fizeram o mesmo na sede do PR, no Espinheiro.

Com a palavra, o leitor

Bom início de ano

Com a transferência pela Prefeitura do Recife do palanque para o Pina, os moradores de Boa Viagem perderam a festa, mas dormiram em paz após anos de folia.

Augusto César Ribeiro da Costa - Recife

JORNAL DO COMMERCIO

Voz do Leitor Pag. Nº 9 Data: 03/01/12

Sem auxílio-moradia, os sem-teto dormem nas calçadas

Enquanto os deputados moram em suas mansões, com direito a auxílio-moradia, auxílio-paletó e um supersalário de R$ 22 mil, o Centro do Recife mostra pessoas e até famílias dormindo nas calçadas, nos bancos das praças e em colchões de papelão. Essa desigualdade social está cada dia mais longe de acabar.

Ehenrique Lotto ehenriquelotto@yahoo.com.br

Festa de ratos

Novamente, venho pedir atenção da PCR, pois já reclamei no dia 2 de dezembro e nada foi feito. Trata-se da infestação de ratos na Rua Hoel Sette, na Jaqueira. À noite, eles saem da toca e fazem uma verdadeira festa, principalmente quando o caminhão do lixo passa. Atravessam a rua numa rapidez incrível e até parecem dançar. Alô prefeitura, vamos eliminar esses vizinhos?

Maria de Fátima Valença
donnazza@globomail.com

Poda sem critério

A Prefeitura do Recife está indiscriminadamente podando árvores, cortando galhos enormes, sadios, que não oferecem perigo para a rede elétrica. Cortar galhos sem critério não é correto. Basta verificar o que ocorreu na Rua dos Navegantes, entre as ruas do Hotel Internacional Recife e o Hotel Golden Tulip Boa Viagem. Os grossos troncos foram cortados sem necessidade e a mesma atitude acontece com os coqueiros na orla.

Eddie Bosschart
bosschart@globo.com

Frase

"Mais um ano em que o show pirotécnico de Boa Viagem é um fracasso. Próximo aos hotéis da pracinha não houve nada. O mais lógico seria colocar balsas dentro do mar, ao longo de toda a orla. Aí sim, seria um show visto por toda Boa Viagem. Sem falar que não haveria perigo para as pessoas que se encontram na beira-mar."

Solange Araújo araujosola@hotmail.com

Belo espetáculo

De parabéns o prefeito João da Costa pelo belíssimo festival de luzes e cores na orla no ano-novo. Foi lindo. Diferente do fiasco do ano passado. Não devemos só criticar. É preciso também elogiar o que está bom e bem feito.

Elides Q. Leandro dos Santos
familia.leandro@hotmail.com

Fralda na calçada

Eu e minha esposa vimos na calçada do Cais de Santa Rita uma fralda usada. Pela qualidade, só podia ter sido adquirida por uma madame de classe média, porém com espírito de porca. Procurei ao redor uma lixeira, mas só encontrei uma e quebrada. Aliás, muitas lixeiras encontram-se nesse estado. Por que a PCR não segue o exemplo da Prefeitura de Fortaleza e coloca nas ruas lixeiras de cimento?

Cláudio de Melo
melo_riodoce@hotmail.com

Praça bonita

A majestosa Praça Pinto Damaso, na Várzea, está em reformas, com instalação de aparelhos de alongamento, equipamentos de ginástica, posto médico refrigerado, sanitários, bancos novos, jardins, pista de caminhadas e muito mais. Está ficando uma beleza, mas sem uma atuação constante das polícias, fiscalizando a atuação dos vândalos de plantão, tudo pode ser danificado.

Hibernon Olegário
hibernon1@hotmail.com

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 1 Data: 03 / 01 / 12

Táxis na mira da prefeitura

TRANSPORTE Devido à escassez do serviço nas festas de fim de ano, gestores vão exigir de taxistas a jornada mínima de 10 horas diárias

Motoristas de táxi que não cumprem a jornada mínima na rua, de dez horas por dia, estão na mira da Prefeitura do Recife. Por causa da escassez de veículos nas festas de Natal e de ano-novo, a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) decidiu criar uma forma de fiscalizar o serviço. "Estamos estudando o assunto e até o fim deste mês apresentaremos uma proposta", avisa a presidente da CTTU, engenheira Maria de Pompéia Pessoa.

Segundo ela, a frota do Recife é composta de 6.125 carros, o equivalente a 251 habitantes por táxi. "Indicadores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estabelecem 300 habitantes por carro como o número ideal. Estamos abaixo da cota, logo o número de táxis da cidade não é insuficiente. Precisamos investigar o porquê de toda essa dificuldade", ressalta Maria de Pompéia.

O taxista, de acordo com a engenheira, tem obrigação de trabalhar as horas estabelecidas. "O carro é de propriedade do motorista, mas o serviço é uma concessão pública", diz. No réveillon, a população sofreu à espera de táxis nas Praias do Pina e de Boa Viagem. "Fizemos reuniões com a categoria e organizamos o Táxi Evento, mas infelizmente faltaram carros."

Ela disse que o taxista pode contar com um motorista auxiliar para cumprir as dez horas diárias na rua. Mas não deve usar o serviço como segunda fonte de renda, porque isso contribui com a redução do tempo de jornada. "Entendemos os riscos do trabalho no período noturno, mas a cidade não pode parar. O Carnaval está chegando e não vamos mais bancar o risco", declara. O Sindicato dos Taxistas participará de toda a discussão.

Na manhã de ontem, o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) deu início à inspeção obrigatória dos táxis licenciados do Recife e de cidades da Região Metropolitana, como Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, São Lourenço da Mata, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho. A verificação é feita uma vez por ano e custa R$ 37,50, por veículo. A expectativa do Ipem é avaliar aproximadamente 8 mil carros.

Os motoristas devem procurar o instituto, localizado na Avenida Professor Luiz Freire, 900, na Cidade Universitária, bairro da Zona Oeste do Recife. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h. Táxis com placa terminada em 01 devem passar pela inspeção até hoje. Amanhã e quinta-feira é a vez dos veículos com terminação 11. As placas com final 91 estão agendadas para os dias 26 e 27 de janeiro.

> CTTU estuda como fiscalizar o serviço e promete discutir com o sindicato uma proposta, que deve ser apresentada no fim do mês

"São dois dias para cada terminação, até 30 de outubro", informa o presidente do Ipem, José Carlos Guerra. Quem perder o prazo corre o risco de pagar multa, que varia de R$ 100 a R$ 1,5 milhão. "Em menos de uma hora o motorista está liberado", garante. Os fiscais vistoriam o taxímetro para checar se o equipamento apresenta defeito na aferição. Se houver falha, a correção é feita na hora. "Com isso, evitamos que o passageiro ou o motorista sejam lesados na corridas."

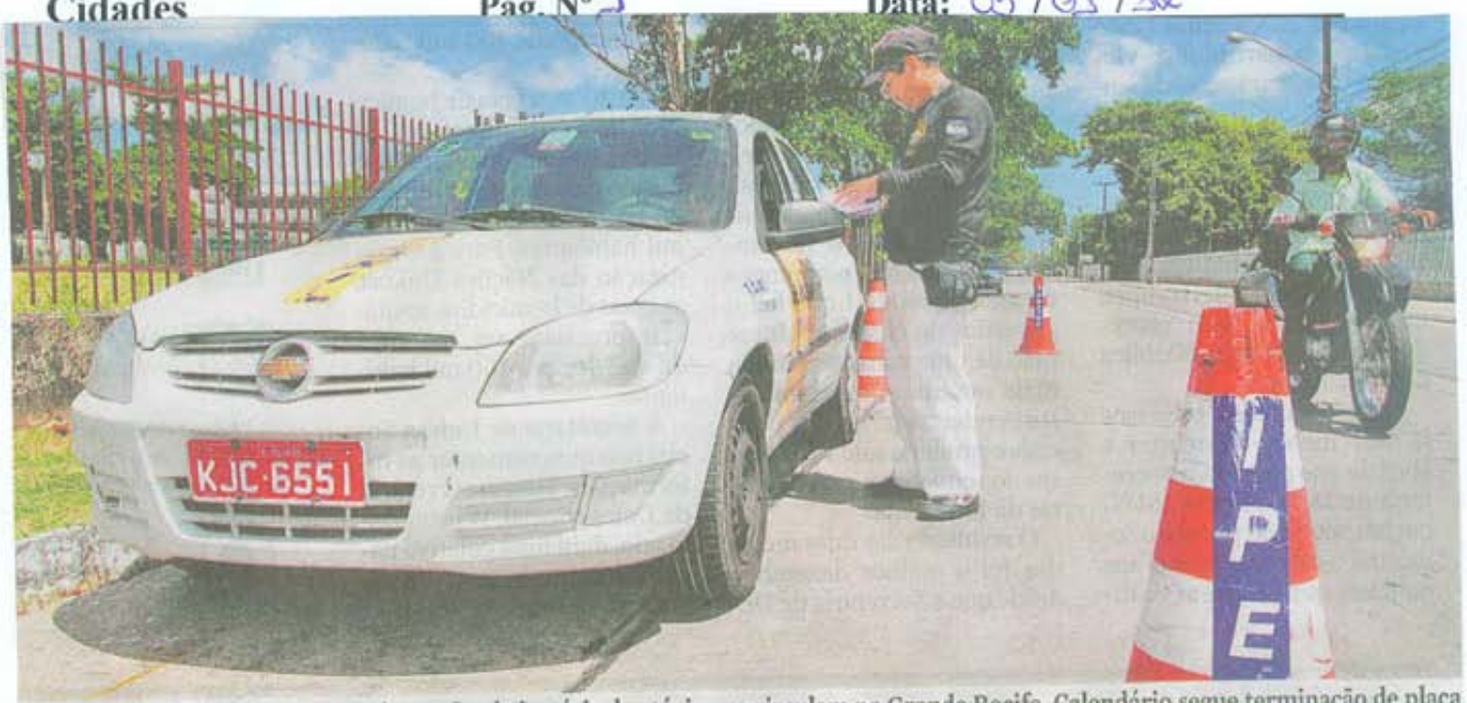
O atendimento pela terminação das placas foi adotado desde o ano passado, para diminuir as filas de espera. "Antigamente, o taxista esperava mais de um dia pela inspeção, porque quase todos deixavam para procurar o Ipem no fim do prazo. Agora, o trabalho ficou melhor", observa José Carlos.

Além de prestar atenção no relógio, o passageiro deve verificar o lacre do Inmetro ao lado do taxímetro, recomenda.

"É uma ação importante", avalia o taxista Evanésio Magalhães, que atua em Olinda e passou pela inspeção ontem.

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 1 Data: 03 / 03 / 12



VISTORIA Ipem começou ontem inspeção obrigatória dos táxis que circulam no Grande Recife. Calendário segue terminação de placa

Lei seca pune 7 motoristas

Balanço da Operação Lei Seca, divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), na manhã de ontem, apontou um número muito pequeno de motoristas que foram autuados em flagrante e encaminhados à Polícia Civil por apresentarem teor alcoólico acima do permitido pela lei. De um total de 2.537 testes de alcoolemia realizados, no fim de semana do Ano Novo (30 e 31 de dezembro e primeiro de janeiro), apenas sete motoristas, o que representa 0,27% do total, apresentaram teor acima do previsto na lei. Em outros 16 condutores, o bafômetro detectou até 0,33 grama de álcool por litro de sangue. Eles tiveram a carteira recolhida, foram multados e só liberados após a chegada de motoristas aptos.

O coordenador-executivo da Operação Lei Seca, major André Cavalcanti, avaliou que o número reduzido de motoristas infratores é um fator que indica início da mudança de uma cultura. "Desde o começo da operação, no dia primeiro de dezembro, a gente percebe que os motoristas estão entendendo o sentido da lei. Estamos mudando toda uma cultura. O número de recusas também vem diminuindo", alertou. Durante as blitze, dos 2.516 motoristas abordados, apenas 74 condutores se recusaram a fazer o teste do bafômetro. A Operação Lei Seca multou 144 por irregularidades diversas. Todos tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) apreendida. O veículo só foi liberado após a apresentação de um condutor habilitado, que também teve que se submeter ao teste.

Para autoridades, número reduzido indica mudança de cultura

"O saldo da operação, não só no final de semana como em todo o primeiro mês de funcionamento, tem sido muito positivo. Observamos o total apoio da população nas barreiras, a redução do número de pessoas embriagadas ao volante e o aumento dos carros conduzidos pelo amigo da vez. Isso é resultado da eficiência e transparência dos procedimentos, com a integração entre SES, PM e Detran, e também de uma política que visa salvar vidas e evitar acidentes", analisou André Cavalcanti.

PRIMEIRO MÊS

Desde que teve início, no dia 1º de dezembro, com a Secretaria Estadual de Saúde à frente das ações, a Operação Lei Seca abordou um total de 21.297 veículos. Devido às irregularidades encontradas, 1.589 motoristas foram multados durante as blitzes. No mesmo período, foram realizados 21.544 testes de alcoolemia, entre motoristas e condutores que foram ao local retirar os veículos.

Desse total, 172 apresentaram até 0,33 grama de álcool por litro de sangue, tiveram a carteira recolhida, foram multados e liberados após a chegada de condutores aptos. Outros 60 motoristas apresentaram teor alcoólico acima do permitido pela lei. Todos foram autuados e encaminhados para a delegacia.

Durante as blitzes, 729 condutores se recusaram a fazer o teste do bafômetro. Todos tiveram a carteira apreendida e aplicação de multa.

Saiba mais

Balanço da lei seca (30 e 31 de dezembro e primeiro de janeiro)

- **2.516 veículos** abordados
- **140 carros** parados por cada blitz
- **144 motoristas** multados, no total, por irregularidades diversas
- **2.537 testes** de alcoolemia realizados entre motoristas e condutores que foram ao local retirar os veículos
- **16 motoristas** que apresentaram até 0,33 grama de álcool por litro de sangue tiveram a CNH recolhida
- **7 condutores** apresentaram teor alcoólico acima do permitido por lei e acabaram autuados em flagrante
- **74 motoristas** se recusaram a realizar o teste do bafômetro

Primeiro mês

- **21.297 veículos** abordados
- **1.589 motoristas** multados durante as blitzes
- **21.544** testes de alcoolemia realizados
- **172** apresentaram até 0,33 grama de álcool por litro de sangue
- **60** apresentaram teor alcoólico acima do permitido por lei
- **729** se recusaram a realizar o teste do bafômetro

JORNAL DO COMMERCIO
Cidades
Pag. Nº 3
Data: 03/03/12

Bairro do Recife mais iluminado

URBANISMO Postes de concreto de seis ruas foram substituídos por hastes de aço galvanizado e novas lâmpadas deixaram vias mais claras

Seis ruas do Bairro do Recife que tiveram a pavimentação recuperada pelo programa Monumenta, do governo federal, ganharam novo sistema de iluminação. Os postes de concreto foram substituídos por hastes de aço galvanizado, com seis metros de altura. Lâmpadas de vapor metálico, que refletem luz branca, substituem as de vapor de sódio (amareladas) e deixam as vias mais claras.

"Os postes e as lâmpadas de iluminação pública ficaram mais harmoniosos com o casario do Bairro do Recife. Além disso, diminuímos a quantidade de fios aéreos nas ruas", diz o coordenador de Engenharia e Obras da Empresa de Urbanização do Recife (URB), Jorge Darwin. "É uma ação simples, mas melhorou muito a paisagem do lugar", acrescenta.

O serviço já foi executado em quatro ruas – Mariz e Barros, Tomazina, da Assembleia e dos Arrecifes – e em duas travessas – do Tuiuti e do Amorim. Até o fim de abril próximo, a prefeitura termina as reformas na iluminação das Ruas Vigário Tenório e Dona Maria César, encerrando as intervenções em oito vias. Apenas a Vigário Tenório terá toda a fiação embutida no chão.

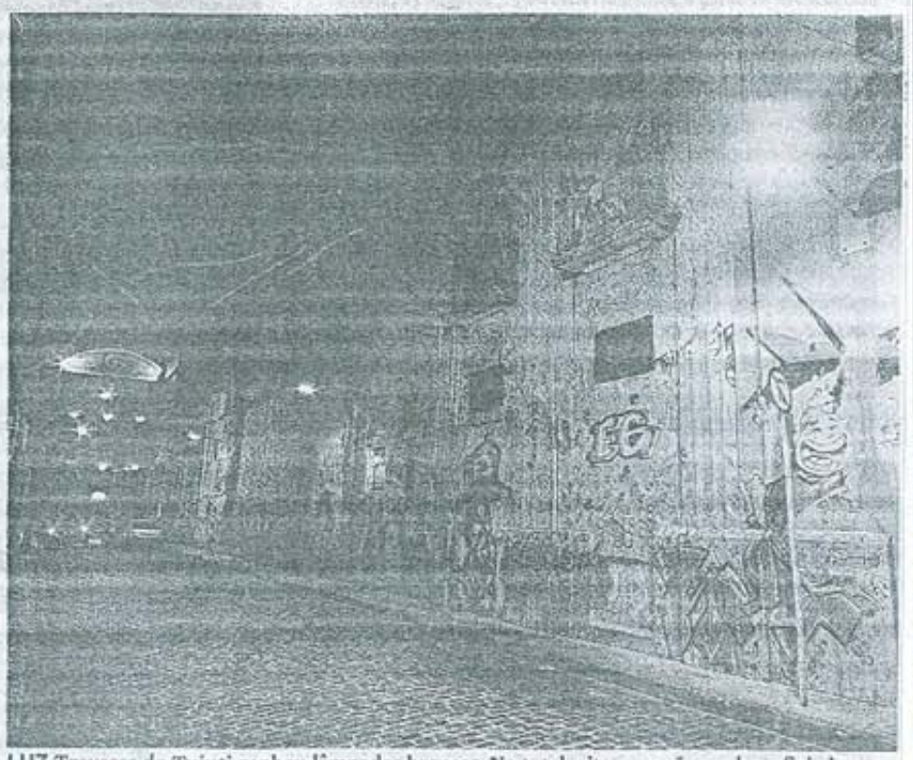
> Rua Vigário Tenório terá toda a fiação embutida no chão

Serão substituídos 55 postes nas oito ruas. As lâmpadas variam de 70 a 150 watts e contam com sensor para acendimento automático, assim que a luz solar se recolhe. "Havia muitas queixas sobre a iluminação do Bairro do Recife, alguns trechos ficavam escuros e outros claros. Fizemos estudos prévios e optamos por um modelo com boa luminosidade, isso aumenta a segurança."

Conforme Jorge Darwin, a recuperação do piso das oito vias, incluindo a pavimentação das calçadas, termina no fim de fevereiro ou início de março. No momento, operários atuam na Vigário Tenório e Dona Maria César. As outras estão prontas. O trabalho de iluminação teve início cinco meses atrás.

Por se tratar de um bairro antigo e considerado de preservação histórica, a ação nas ruas conta com acompanhamento arqueológico. Todas as peças encontradas são catalogadas e passam a compor o acervo do Museu da Cidade do Recife (Forte das Cinco Pontas).

O investimento é de R$ 1,2 milhão, do programa Monumenta, criado pelo Ministério da Cultura para recuperação de cidades históricas. O Monumenta é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



LUZ Travessa do Tuiuti ganhou lâmpadas brancas. No total, oito ruas vão ser beneficiadas

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº4 Data: 03 / 03 / 12

Moradores de Penedo longe de ganhar a Copa

SÃO LOURENÇO Bairro, que receberá Mundial da Fifa de 2014, sofre há anos com a falta de saneamento e infraestrutura e ainda não foi beneficiado com a construção da arena

O anúncio chama a atenção de quem passa pela BR-408: "Aqui está sendo construída a Cidade da Copa". O outdoor divulga o projeto com habitacional, centro comercial e estádio (Arena Pernambuco), que está sendo erguido no bairro de Penedo, em São Lourenço da Mata, Grande Recife, para o Mundial da Fifa de 2014. No entanto, as melhorias previstas não beneficiam os moradores da localidade, que sofrem há anos com problemas de saneamento e infraestrutura. A comunidade, de ruas esburacadas, não tem rede de água e esgoto nem coleta de lixo diária.

OBRAS Construção da arena ainda não se refletiu em melhorias

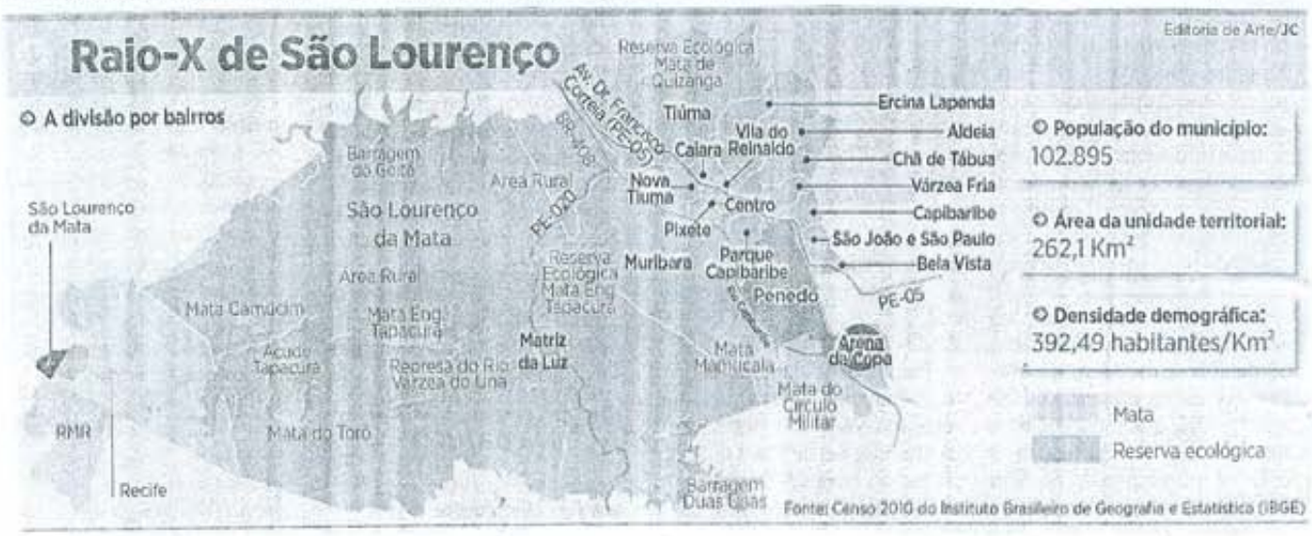
Para abastecer a casa onde mora com a mulher e os dois filhos, o carpinteiro José Alfonso da Silva, 38 anos, utiliza uma mangueira e enche os baldes com água de um poço que fica em uma granja. "Pagamos R$ 30 por mês a um tenente aposentado que construiu o sistema. Ele fornece para mais de 300 residências. Graças a Deus temos ele, pois os canos da Compesa não chegam aqui." Ele acrescenta que, como não há sistema de esgotamento sanitário, os moradores também pagam uma taxa para que um serviço terceirizado faça a limpeza das fossas.

Buracos, vias sem nome e desnivelamento de pista são encontrados em diferentes pontos do bairro, situado em uma área de morro. A Rua Estácio de Sá, por exemplo, era identificada por uma placa de madeira confeccionada pelos próprios moradores. Mas a ação do tempo apagou o nome, pintado com tinta branca. "A sorte é que os funcionários dos Correios nos conhecem", diz José Alfonso. O calçamento é outra antiga reivindicação. Praticamente todas as vias são de barro, com exceção da Rua Clodoaldo Gomes, a principal da localidade, e de outras transversais.

"A poeira é muito grande. Quase sempre estou gripada. Quando chove, fica um lamaçal só. É impossível passar carro", conta a dona de casa Luíza Maria da Silva, 53. Para a aposentada Tereza Maria da Silva, 74, o sofrimento é ainda maior. Cadeirante, a idosa precisa pagar R$ 400 de táxi, mensalmente, para ir até a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), onde faz tratamento. "Meu filho que me ajuda. Passo o dia em casa porque não tenho como sair nessa buraqueira", lamenta.

A falta de calçamento também restringe o acesso dos coletivos. Ônibus só passa na via principal. "Temos que caminhar e muito até a parada. Já coloquei minha casa à venda. Quero me mudar para Camaragibe, uma área mais central", relata a dona de casa Fabiana Vicente de Lima, 31. Devido à precária coleta de lixo, muitos moradores são obrigados a juntar os detritos e queimá-los. "O caminhão não passa todos os dias. Temos que dar um jeito", completa.

A Secretaria de Infraestrutura de São Lourenço da Mata informou que sete ruas da localidade serão calçadas. A obra, segundo a nota enviada ao **JC**, está marcada para fevereiro e faz parte de um pacote de R$ 9 milhões, que irá beneficiar outros loteamentos. Em relação à coleta de lixo, a prefeitura garante que o serviço é feito, rigorosamente, três vezes por semana: às segundas, quartas e sextas. Uma equipe vai avaliar se os problemas com abastecimento de água são de competência da prefeitura ou da Compesa.



JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 4 Data: 03 / 03 / 22

"Sem calçamento, fico impedida de sair de casa. Como vou passar com uma cadeira de rodas? Tenho que pagar táxi quando vou ao médico. São R$ 400 por mês", **conta a aposentada Tereza Maria da Silva, 74 anos**

"Fizemos abaixo-assinado para a prefeitura colocar placas e calçar as ruas, mas de nada adiantou. No inverno, o rio sobe e a água invade as casas", **reclama o carpinteiro José Alfonso da Silva, 38 anos**

DIFICULDADES Em Penedo sobram ruas esburacadas. Famílias reclamam que não há rede de água e de esgoto nem coleta de lixo diária

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 5 Data: 03 / 01 / 12

jc nas ruas

Jorge Cavalcanti (Interino)
cavalcanti.jorge@gmail.com
twitter: @jc_jcnasruas
telefone: (81) 3413.6103

Faca no pescoço

O que já era esperado, de fato, ocorreu. Os moradores do Recife, Olinda e Jaboatão que deixaram o carro na garagem para brincar a virada do ano penaram na volta para casa, em busca de um táxi. Por motivos óbvios: muita gente na rua, enquanto boa parte da frota não circula. E, quando a balança da demanda e oferta desequilibra, fica aberta a janela para o abuso.

Não há nenhum dispositivo legal que obrigue o taxista a trabalhar no réveillon. Mas, por ser um permissionário do município, todo taxista que decide pegar no batente tem que seguir as regras do setor, como se fosse um dia como outro qualquer. E não se aproveitar da necessidade do usuário para colocá-lo contra a parede. Rodar com o taxímetro desligado, fixar preço de corrida e se negar a fazer uma viagem por considerá-la pequena são atitudes expressamente proibidas.

O conceito da população sobre determinada categoria profissional é formada no dia a dia, mas também em ocasiões especiais. E o ônus da postura inadequada de alguns pode pesar sobre todos os profissionais do volante.

No Recife, a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano diz que o usuário que se sentiu lesado deve anotar o número do TP (termo da permissão) ou placa do veículo e ligar para 0800 081 1078. Embora a queixa não seja determinante para uma punição, o ato de reclamar é importante e fica arquivado no histórico do motorista. O órgão promete mais firmeza no controle dos táxis.

Assim fica difícil

O apressadinho da foto acima resolveu trafegar pela calçada porque não quis enfrentar o trânsito na Rua Imperial, no bairro de São José, no Recife. A foto foi tirada pelo leitor Edvaldo Cavalcanti, na última sexta-feira.

Tudo misturado

O não fechamento da Avenida Boa Viagem na virada do ano gerou insatisfação dos que foram ver a queima de fogos da faixa de areia. As pessoas tinham que dividir o espaço com o tráfego de veículos, nas imediações do Edifício Acaica.

Promessa

Técnicos da empresa prometem ir hoje ao imóvel na rua Capitão Lima, em Santo Amaro, para reconstruir a caixa de esgoto que está quebrada. À noite, a estatal vai fazer a desobstrução da rede coletora na Avenida Cruz Cabugá, no mesmo bairro, em frente ao edifício Paris.

Moradores pedem providências

No bairro das Graças, as placas de proibido estacionar até as 19h são desrespeitadas diariamente, nas imediações da Maurício de Nassau. E tende a piorar na volta às aulas.

Prefeitura de Abreu e Lima responde

O município estuda uma forma "menos traumática" de acabar com a venda de carne ao ar livre nas barracas. Na feira que ainda será inaugurada, a prática será vedada.

Pedestres sem vez

O motorista do caminhão insiste em estacioná-lo na calçada. Na foto de Alexandre Lopes, duas pessoas são obrigadas a andar na pista, na Avenida Mário Álvares Pereira de Lira, no Cordeiro, mesmo com a indicação de que "a preferência é do pedestre".

Alerta aos pais 1

Em tempo de férias, a Celpe dá dicas para evitar acidentes em casa. Manter as crianças longe de corrente elétrica, tapar as tomadas para impedir introdução de objetos metálicos e estar sempre calçado quando for manusear algum eletrodoméstico são algumas delas.

Alerta aos pais 2

Alem do perigo para motoqueiros, as pipas também podem representar ameaça às crianças. Por isso, o ideal é brincar em lugares abertos, afastados da rede elétrica. Caso a pipa fique presa nos fios, o que é bem comum, não se deve tentar resgatá-la. Em hipótese alguma.

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 5 Data: 03/03/12

Mamógrafo itinerante no Recife

Aos 45 anos de idade e mãe de três filhos, a dona de casa Maria Andreia da Silva, residente na Imbiribeira, Zona Sul do Recife, só ontem fez sua primeira mamografia. Ela conseguiu o feito depois que uma unidade móvel, com mamógrafo, foi levada pela Secretaria de Saúde do Recife à Unidade de Saúde da Família de Cafesópolis, no bairro. A ação voltada à saúde da mulher faz parte de uma série que está programada para este mês.

Desde abril de 2009, vigora lei federal que garante a toda mulher com 40 anos ou mais uma mamografia anual. Mas Maria Andreia foi adiando a prevenção do câncer de mama. "Teria que fazer num hospital, no Centro. Sempre estive ocupada, cuidando dos filhos e agora dos netos. Não sobra tempo para me deslocar", justificou. Para ela, esse tipo de ação deveria ocorrer pelo menos uma vez ao ano.

Da mesma opinião partilha a pequena comerciante Maria das Graças Santos, 36 anos. Há três anos ela retirou um nódulo da mama e há dois não repete a mamografia justamente por não ter tempo para se deslocar ao Hospital de Câncer, em Santo Amaro. "Achei ótima essa oportunidade. E estamos aqui porque funcionou o boca a boca, a partir do aviso das agentes de saúde no final de semana", contou. Isabel Dantas, agente comunitária de saúde do local, confirma que muitas mulheres deixam de fazer o exame por causa do deslocamento à outra região da cidade. Mas há também quem alega não precisar do exame.

Fotos: Rodrigo Lôbo/JC Imagem

SERVIÇO Caminhão também circula em Jaboatão e Olinda. Maria das Graças aplaudiu a ação para manter exame em dia

Hedinara Santana, gerente da Secretaria de Saúde na microrregião da cidade, explica que o mamógrafo móvel vai percorrer outros bairros do distrito seis neste mês. Na próxima sexta-feira, o atendimento será no Ibura, no posto Cidade Operária. No dia 9, o exame estará disponível na USF da UR-1. No dia 19 será a vez de Três Carneiros Baixo e Zumbi do Pacheco, na unidade Severino Dias.

Em Cafesópolis, 100 mulheres estavam inscritas para o exame ontem. Foram convocadas as que tinham acima de 35 anos. Os resultados serão entregues em uma semana, explica Renata Medeiros, coordenadora da unidade móvel da Clínica Nossa Senhora do Carmo, que presta o serviço ao SUS. O caminhão cor de rosa atua também em Olinda e em Jaboatão dos Guararapes. Além da prevenção do câncer de mama, o que mais mata mulheres na cidade, a Secretaria Municipal de Saúde ofereceu orientação, consulta ginecológica, exame de HIV e outros cuidados.

JORNAL DO COMMERCIO

Economia Pag. Nº2 Data: 03/01/12

jc negócios

Fernando Castilho
castilho@jc.com.br
twitter: jc_jcnegocios
telefone: (81) 3413.6536

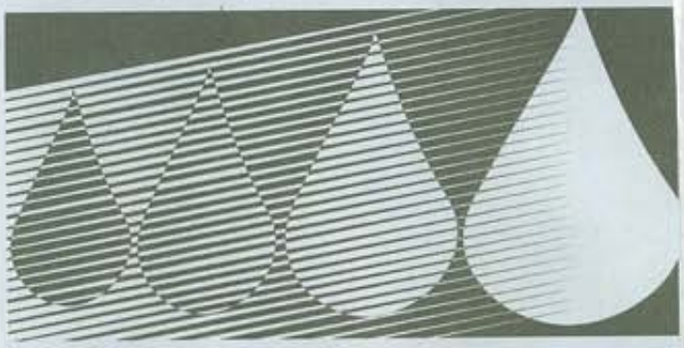
Complexo de negócios

No pacote de obras previsto para licitação de áreas e armazéns do Porto do Recife, estimada em R$ 151 milhões – sendo R$ 100 milhões deles como investimento direto da empresa que vencer a licitação – está um lote que chama atenção pelo impacto que deve trazer à região do Cais de Santa Rita. Nele haverá a construção de um complexo turístico com hotel, centro de convenções e uma marina capaz de mudar o perfil da economia do entorno pelo volume de negócios e renda que vai agregar.

O edital que prevê no trecho que vai do Armazém 14 até a nova estação de passageiros, no Armazém 9, um complexo de lazer de um quilômetro, com restaurantes bares e o museu Luiz Gonzaga na beira do cais, reserva ao trecho da sede da antiga Conab um complexo de negócios que, de fato, vai sustentar o arrendamento.

Pelo projeto, o prédio da Conab e armazém 15 darão lugar a um hotel de 200 apartamentos à beira mar que estará ligado por passarelas a um centro de convenções criado pela junção dos armazéns 16 e 17, formando um centro de negócios com 13,8 mil m² capaz de mudar o que hoje existe ali. Tudo isso mirando 2014.

Transposição em modelo reduzido



O Ministério da Integração informou que pretende iniciar a captação de água do Rio São Francisco no reservatório de Itaparica para o reservatório Areias, em Floresta, até o final de outubro de 2012. Pelas contas do ministério, 81% das obras do canal de aproximação já estão prontas assim como 60% da estação de bombeamento. No canal de adução e no reservatório de Areias faltam menos de 6%. Esse é o sistema piloto para os testes da operação do complexo Transposição.

Usina São José

O ministro conselheiro para Área Agrícola da Embaixada Americana no Brasil, Robert Hoff, conheceu ontem os processos de mecanização da colheita da cana e operações agrícolas e industriais da Usina São José, em Igarassu.

Fusão hospitalar

A B&R Consultoria está finalizando a operação de fusão dos dois maiores hospitais de Petrolina: o Neurocárdio e o Memorial Petrolina. Eles passam a ter ruma operação única na área de alta complexidade na região do São Francisco.

Varejo português

O varejo em Portugal caiu 9,2% em novembro, sobre o mesmo mês de 2010 (já com queda de 9,7%). O recuo maior foi dos não alimentos (-12,5%) em novembro sobre 2010, já 14,3% menor.

Turista inicial

O brasileiro está fazendo turismo até em Nova Iguaçu para dizer que foi à Argentina e ao Paraguai. Ano passado, 1,3 milhão de brasileiros visitaram as cataratas. Itaipu recebeu 500 mil visitantes.

CRC-PE dá posse a José Eraldo

O contador José Eraldo de Oliveira tomou posse, ontem, na presidência Conselho Regional de Contabilidade em cerimônia na sede da entidade.

Queima de fogos em balsas

Este ano a queima de fogos não deu chabu. Mas ficou claro que a Prefeitura do Recife precisa fazê-la em balsas. De forma que Boa Viagem tenha maior visibilidade.

Trauma salarial

A questão salário virou meta de governo na gestão de Eduardo Campos. Hoje pela manhã, no debate da Super Manhã, na Rádio Jornal, ele vai confirmar as datas de pagamento de 2012.

Consultoria direta

O Instituto do Vinho do Vale do São Francisco e a AD-Diper estão se juntando para contratar consultoria internacional para ajudar na melhoria de processos das oito vinícolas instaladas na região.

Culinária Especial no Senac

Para aprofundar práticas culinárias

Para gente que tem familiaridade com cozinha e quer se aprofundar nas práticas culinárias, o Centro de Hotelaria e Turismo (CHT) do Senac está oferecendo curso de Culinária Especial entre os dias 23 de janeiro e 15 de fevereiro, das 14h às 17h. Custa R$ 295. Maiores informações no site www.pe.senac.br.

JORNAL DO COMMERCIO

Economia Pag. Nº 4 Data: 03 / 03 / 12

olho vivo

Viviane Barros Lima
vlima@jc.com.br
twitter: jc_olhovivo
telefone: (81) 3413.6422

Mudar de banco

Os servidores públicos estaduais e municipais que recebem pagamento em conta-salário agora podem escolher o banco em que receberão o dinheiro. No caso de Pernambuco, o servidor pode se dirigir a sua agência do Bradesco e solicitar a transferência sem custos.

Prazo para alterar

O banco terá cinco dias úteis para efetuar a mudança depois de ter sido solicitado. Os trabalhadores da iniciativa privada já têm acesso a esse benefício desde 2009. A conta é para o recebimento de salários, aposentadorias e pensões e não é movimentada por cheques.

Expectativa do varejo

Depois da frustração com as vendas de Natal abaixo do esperado, o comércio brasileiro deverá crescer de 4,5% a 5% este ano na comparação com 2011, segundo prognóstico apresentado ontem pelo presidente da Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Júnior.

Campeão de juros

O Brasil tem os maiores juros das Américas no cartão de crédito, aponta levantamento da Pro Teste. O estudo mostra juros de 237,9% ao ano. Esse valor foi comparado com as taxas cobradas na Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Venezuela e México. Na Venezuela, o rotativo custa 29% ao ano e na Argentina, 50%.

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 3 Data: 03 / 01 / 12

dia a dia

No Galo 1

O presidente do Galo da Madrugada diz que, no mínimo, haverá 25 trios no desfile do bloco. Entre as atrações confirmadas, Maestro Forró e Spok, Nena Queiroga, André Rio, Quinteto Violado. Ainda negocia nomes de fora. O trajeto, mudado ano passado, foi aprovado e vai continuar, ou seja, a agremiação passará pela Dantas Barreto.

No Galo 2

O Galo, este ano, trabalha com três camarotes. O oficial continua com Guilherme Menezes à frente, no esquema só convidados, celebs e mordomias mil. Há também os privativos, já quase todos vendidos, e um em parceria com Downtown, ao lado do oficial, na Praça Sérgio Loreto.